



PLANO ESTRATÉGICO 2024-2028
PARA A GUIANA, UM CENTRO
PORTUÁRIO DE ALTO
DESEMPENHO, SUSTENTÁVEL
E RESILIENTE

Cinco anos para que nos preparemos

SEÇÃO 1

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ESTRUTURANTE

O Plano Estratégico 2024-2028 está estruturado em **quatro eixos principais**. Eles refletem o desejo de continuar investindo em modernização, abertura e integração regional, descarbonização e desenvolvimento de uma plataforma de inovação para a transição energética.

Eixo 1 Finalizar a modernização da operação e dos equipamentos portuários e, ao mesmo tempo, começar a pensar em desenvolvimentos futuros de longo prazo.

Eixo 2 Continuar a melhorar as infraestruturas portuárias para oferecer um acesso seguro e de alto desempenho ao porto, construindo um novo terminal RoRo.

Eixo 3 Contribuir para a segurança do abastecimento global da Guiana, e mais especificamente para a soberania alimentar do território, no contexto da integração regional do Escudo das Guianas.

Eixo 4 Lidar com os desafios de desenvolvimento sustentável regional e apoiar a transição energética da Guiana Francesa. Ser um centro portuário sustentável e resiliente.

A vontade de desenvolvimento sustentável

Equilibrado, justo e sustentável. Uma dezena de setores potenciais de futuro, com um efeito de arrasto, orientados para o mercado local e para as exportações.

Coerência com a estratégia portuária nacional

- com as prioridades europeias da UPF¹,
- com o objetivo de crescimento azul sustentável, inteligente, inclusivo e de coesão social, econômico e territorial.

Identificação de possíveis impulsionadores de crescimento fora do setor espacial

Sector mineiro, energias renováveis, sector da madeira, economia azul, sector de resíduos, turismo.



DIGITALIZAÇÃO PORTUÁRIA

Implementação de um Plano Diretor de TI
Atualização do mapeamento de processos
Lançamento do aplicativo Web SIG CUYANE²
2ª fase de desenvolvimento do IAG BOOST



Os projetos são divididos em três níveis de prioridade:

- **Grupo A:** os projectos autorizados totalmente ou parcialmente.
- **Grupo B:** projetos prioritários, que correspondem à função primária de acesso ao porto.
- **Grupo C:** projetos a serem programados para desenvolvimento futuro.
- **Grupo D:** ações de preparação para o futuro de longo prazo após 2028.



Navio Canopée no porto de Pariacabo (Kourou)

© GMS

SEÇÃO 2

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E FINANÇAS PORTUÁRIAS

22 milhões de volume de negócios em 2024

70 milhões de realizações concluídas entre 2024 e 2028

85 milhões de euros em compromissos financeiros, sendo:

- **42** milhões de euros em subsídios para investimentos
- **8** milhões de euros em créditos fiscais
- **35** milhões de euros em capital próprio

SEÇÃO 3

MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

O GPM³ da Guiana continua suas ações de modernização/reabilitação das infraestruturas e superestruturas para que os operadores possam trabalhar de forma eficiente e segura.

- Comissionamento das gruas
- Instalação da plataforma petrolífera
- Reconstrução da área RORO (Roll-on/Roll-off)
- Reabilitação da plataforma e dos canais de drenagem traseiros do Q3
- Demolição da antiga oficina da ex-DGTM e integração à plataforma
- Atualização das medidas de segurança das plataformas
- Aquisição e instalação do Setor 4 – logística e manutenção

SEÇÃO 5

CONECTIVIDADE PORTUÁRIA E INTERMODALIDADE

O GPM da Guiana está se concentrando em vários projetos para desenvolver uma economia de transporte mais virtuosa, a fim de garantir que a região seja atendida:

- Aumento da oferta de transporte RoRo a partir da Europa (fonte MARFRET) com navios ro-ro mais ecológicos (com velas rígidas)
- Atendimento ao CSG (Centro Espacial da Guiana) via o porto de Pariacabo com navio ro-ro de propulsão híbrida (motor/velas rígidas)
- Projeto de atendimento regional por cabotagem em desenvolvimento; posteriormente, com a linha consolidada, um navio de carga multiuso com velas rígidas também atenderá a Guiana

Serviços marítimos:

- Novas conexões marítimas regionalizadas
- Intermodalidade terrestre e marítima
- Intermodalidade com a plataforma de logística (porto seco) em Ponte de Oïapoque

Conferência dos Portos do Planalto das Guianas:

Criada e organizada pelo GPM da Guiana, ela reúne os portos da Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Pará e Amapá. Após as primeiras edições em 2022 em Belém e 2024 em Caiena, a próxima conferência será realizada em 2026.

Cooperação interportos:

Desenvolvimento contínuo do INTERAMERICAS GATE BOOST, um observatório econômico interportuário do Planalto da Guiana até o Caribe, com o GPM de Guadalupe, o GPM da Martinica, o Porto de Saint-Martin e o PMAC⁷.

Abertura do porto para seu território:

Port Center.

SEÇÃO 4

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O objetivo é criar um modelo de energia sustentável para o porto, atingindo o equilíbrio certo entre o desenvolvimento contínuo de alto desempenho e a ação para descarbonizar da plataforma portuária.

De acordo com as exigências da lei francesa sobre a transição energética para o crescimento verde, o projeto :

- Aumentar a participação das energias renováveis para 32% do consumo final bruto de energia até 2030
- Reduzir pela metade o consumo final de energia até 2050 (em comparação com 2012)
- Reduzir o volume de resíduos enviados para aterros sanitários em 50% até 2050

Eixo 0 Estabelecer uma política fundiária que permita a criação de um espaço portuário homogêneo, visando a melhoria das capacidades e do desempenho portuário.

Eixo 1 Reafirmar seu compromisso com a transição energética para um crescimento sustentável.

Eixo 2 Preservar o meio ambiente, a biodiversidade e aplicar a doutrina Evitar-Reduzir-Compensar (ERC).

Eixo 3 Levantar em consideração os riscos naturais e tecnológicos na definição dos projetos de infraestrutura.

Eixo 4 Gerenciar e valorizar os resíduos e a economia circular (embarcações, construção civil etc.).

Eixo 5 Preservar os recursos hídricos e a qualidade do ar.

Eixo 6 Apoiar a implementação de uma intermodalidade de baixo carbono.

MODELAGEM DO PROJETO ESTRATÉGICO 2024-2028

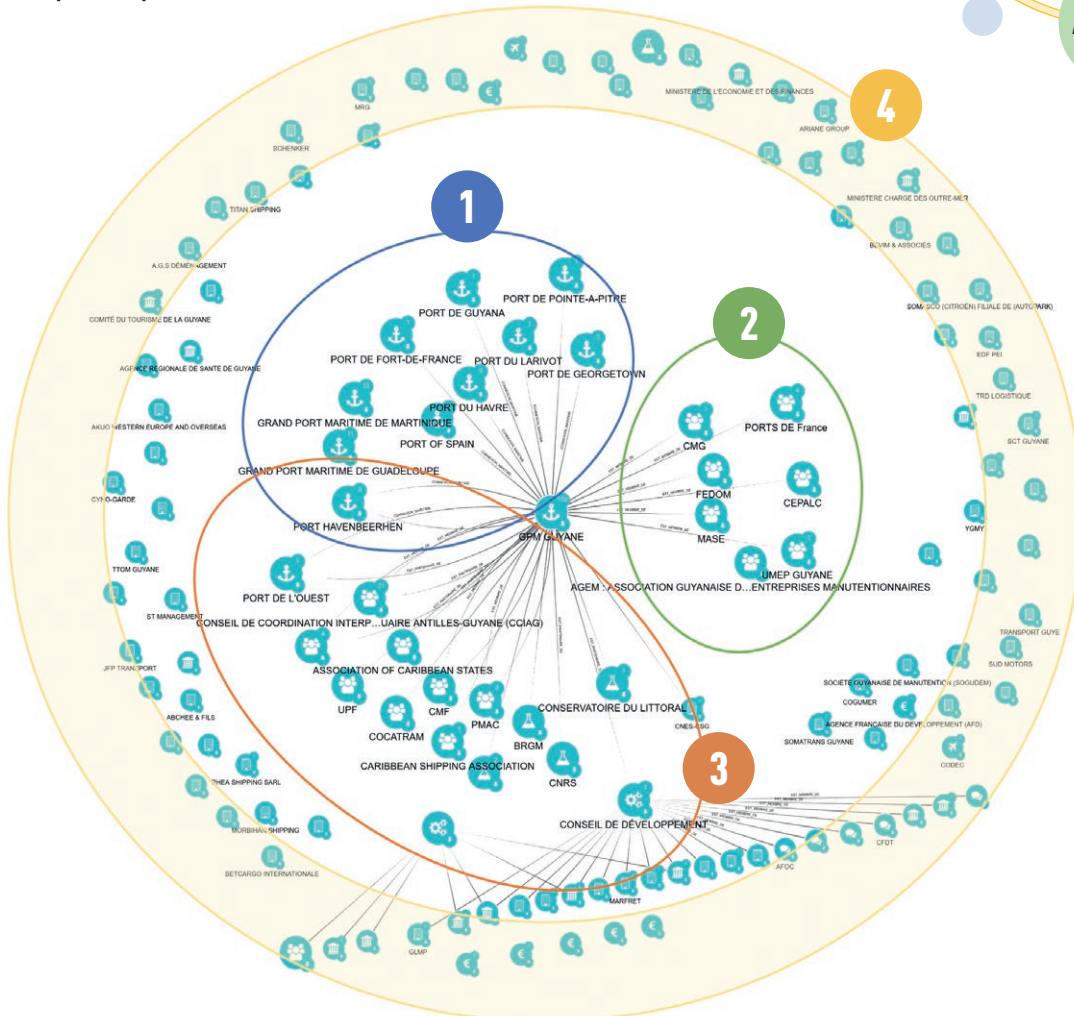
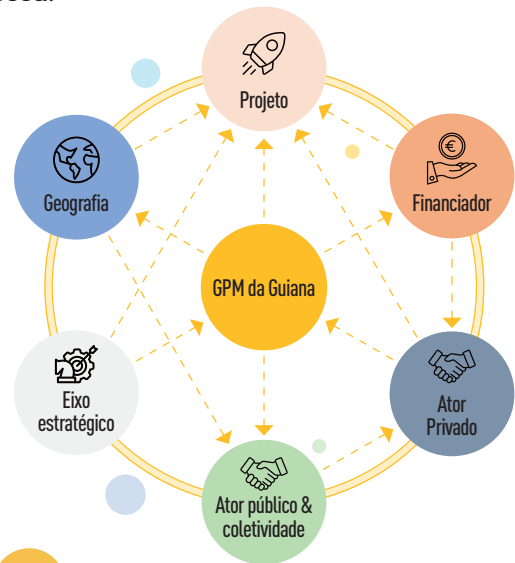
PROMOVER O PORTO COMO UMA FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO E A INOVAÇÃO REGIONAL A SERVIÇO DO BEM COMUM, POR MEIO DA MODELAGEM DE SEU ECOSISTEMA

Como um participante importante na região, o GPM da Guiana está no cruzamento de várias questões (geográficas, regulatórias, socioeconômicas, ambientais etc.) e está ligada a um ecossistema altamente complexo de participantes, projetos e financiamento.

Um ecossistema rigorosamente mapeado permite ao GPM Guiana:

- Identificar a coerência do plano estratégico, estruturando e tornando visíveis os vínculos entre os projetos nos quais participa, a fim de fazer parte de uma visão geral que esclarecerá as partes interessadas externas sobre o papel do GPM Guiana,
- Demonstrar a adequação entre o plano estratégico do GPM da Guiana e o desenvolvimento da região, e o papel central do porto no Planalto da Guiana e no Caribe,
- Compreender melhor e ativar seu ecossistema interno e externo para atingir seus objetivos estratégicos, aprimorando o alinhamento de seus projetos com as ambições estratégicas de outros participantes.

Ao tornar explícito o papel central do GPM na cadeia de suprimentos e vincular suas iniciativas aos objetivos de desenvolvimento de seus parceiros, essa modelagem fornece uma base para atrair novos financiamentos e desenvolver parcerias estratégicas. A modelagem do ecossistema do GPM deve permitir que ele seja desenvolvido como uma ferramenta para o bem comum a serviço do crescimento econômico sustentável na Guiana Francesa.



- | | | | |
|--|--|--|-------------------------------------|
| | 14 Portos marítimos e fluviais | | 86 Atores privados |
| | 3 Sindicatos | | 31 Atores públicos |
| | 2 Governança | | 8 Atores financeiros |
| | 23 Agrupamento / rede / cluster | | 10 Organizações estrangeiras |
| | 6 Institutos de pesquisa/ensino | | |
-
- | | |
|-----------------------------|---|
| 1 Conexões marítimas | 2 Adesão a redes |
| 3 Parcerias | 4 Vínculos diversos com os projetos do porto |

O GPM DA GUIANA EM NÚMEROS

1 milhão de toneladas
de tráfego global

2 portos sob gestão,
Dégrad-des-Cannes em Rémire-Montjoly
e Pariacabo em Kourou

75 777 TEU
dos quais 60% são importações completas

Um faturamento em crescimento de

22 milhões de euros

Mais de **100** milhões de euros
investidos entre 2013 e 2023

Uma jurisdição com 5 locais totalizando

1.750 hectares

Controle fundiário de

48 hectares
em Dégrad-des-Cannes



Segundo um estudo do Insee /
GPM Guiana de 2021, o complexo
industrial-portuário representa:

67 empresas

1.180 empregos diretos

750 empregos indiretos

e uma geração de riqueza de

105,3 milhões
de euros

(fonte: estudo INSEE 2021)

Léxico :

- ¹ UPF : União dos Portos da França
- ² SIG : Sistema de Informação Geográfica
- ³ GPM : Grande Porto Marítimo
- ⁴ PCF : Posto de controle fronteiriço
- ⁵ POMU : Plataforma OAshore Multifuncional
- ⁶ EMR : Energias Marinhas Renováveis
- ⁷ PMAC : Port Management Association of the Caribbean



Zona de Dégrad-des-Cannes - 97354 Rémire-Montjoly
GUIANA FRANCESA
Fone : +594 594 29 96 66 - info@portdeguyane.fr

www.portdeguyane.fr

